



MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTOS DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORAL (PET- FARMÁCIA)
TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista
Bolsista: Fernanda Ellen Constantino da Silva

Resenha crítica: The Flaw

Com 1 hora e 20 minutos de duração, o filme intitulado “The Flaw” pertence ao gênero documentário e foi dirigido por David Singleton, cineasta britânico conhecido por produções como “O medo do 13” (2015), “Na sombra da lua” (2007) e “Thin ice” (2013). Lançado em 2011, a presente obra foi indicada ao Festival de Cinema de Sundance na categoria *World Cinema Documentary* no mesmo ano do seu lançamento.

O documentário busca comparar os séculos XX e XXI, sendo iniciado com uma declaração do ex-presidente da Reserva Federal Alan Greenspan, que reconhece a existência de uma falha no seu sistema de autocorreção dos mercados livres. Por conseguinte, o filme se desenrola com o intuito de compreender as origens da crise financeira de 2008, fazendo alusão ao “tempo de ouro”, que corresponde a década de 1950 em que a ascensão social era facilmente alcançada.

Com base nesse contexto, uma vez que a maior parte da sociedade ascendia socialmente, os bancos passaram a oferecer, com poucos pré-requisitos, um limite de crédito exacerbadamente alto para seus clientes. Consequentemente, quando os imóveis passaram a perder seu valor no mercado devido ao deterioramento, as pessoas não estavam conseguindo efetuar o pagamento de suas dívidas aos bancos que, por esse motivo, faliram. Após esse período, devido às novas políticas implementadas, o processo de recuperação da economia expandiu o número de desempregados e, com isso, ampliou a desigualdade social.

Mediante os gráficos expostos na obra em relação ao acúmulo de capital na década de 50, pode-se observar a disparidade com a década atual, em que apenas 1% da população possui maior poder aquisitivo. Isso porque a disseminação da ideia de que toda população seria capaz de deter capital através do investimento em imóveis, fez com que as pessoas perdessem grande parte dos seus recursos nesta crise. Portanto, a ganância difundida de maneira positiva ao longo dos anos prejudicou tanto a classe média, quanto a elite.

A partir desse longa, pode-se analisar com base nos dados evidentes que, embora o documentário não tenha como objetivo criticar o sistema econômico, permite, de certa forma, a reflexão de como o capitalismo ocasiona o aumento do contraste social. Ademais, cabe destacar a importância de compreender não somente o funcionamento da economia, mas a maneira que as decisões políticas afetam diretamente a vida da população. Logo, a banalização do voto em representantes governamentais qualificados põe em risco inúmeros países, principalmente, grandes potências.

Portanto, o filme “The flaw” é uma produção relevante para uma melhor compreensão da crise de 2008 e suas consequências. Com relação aos aspectos técnicos da obra, apesar de serem utilizados gráficos e trechos de filmes que faziam promoção ao governo dos Estados Unidos, país foco do documentário, em meio aos relatos, o roteiro é de difícil compreensão para telespectadores leigos em economia. No entanto, o objetivo do filme é cumprido ao permitir que o ouvinte conheça, mesmo que de forma básica, os principais motivos que ocasionaram a desigualdade social da forma discrepante que se encontra atualmente.

PET-Farmácia